

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 2 /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0287-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.879221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “ **Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POR UMA EDUCAÇÃO POPULAR EMANCIPADORA CONTRA A BARBÁRIE NEOLIBERAL: UM OLHAR A PARTIR DO PENSAMENTO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE JOSÉ MARTÍ

Ivanete Rodrigues dos Santos

Aguinaldo Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219071>


CAPÍTULO 2..... 28

CRIANÇA E O DIREITO A EDUCAÇÃO: UM DIREITO AMPARADO PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - ECA

Dienefer Cristina Rodrigues

Kassandra Magalhães Barroso

Kellys Barbosa da Silveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219072>

CAPÍTULO 3..... 40

FORMAÇÃO, TRABALHO, DIDÁTICA E PROJETOS FUTUROS: EXPECTATIVAS DE ALUNOS MESTRANDOS EM EDUCAÇÃO

Tânia Regina Raitz

Alexandra Tagata Zatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219073>

CAPÍTULO 4..... 47

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Helen Amaro Hernandes

Janine Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219074>

CAPÍTULO 5..... 58

O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NO ENFRENTAMENTO DO FENÔMENO *BULLYING*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennys Gomes Ferreira

João Guilherme Rodrigues Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219075>








CAPÍTULO 6..... 72

AS APROXIMAÇÕES DE ALFREDO LYRA E JANUÁRIO CICCÒ COM A EDUCAÇÃO POTIGUAR: UM ESTUDO PRELIMINAR A PARTIR DE BIOGRAFIAS

Arthur Beserra de Melo

Marlúcia Menezes de Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219076>

CAPÍTULO 7	81
CULTURA, DIFERENÇA E DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL: A DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO E A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL CRÍTICA	
Lizeu Mazzioni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219077	
CAPÍTULO 8	92
LINGUAGEM E EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: SOBRE OS SENTIDOS DO ENSINO EM ESCOLAS DO CAMPO NA TRANSAMAZÔNICA	
Raquel Lopes	
Alanne Rainer R. Nascimento	
Mateus da Silva Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219078	
CAPÍTULO 9	104
A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA INCLUSÃO E O PAPEL DO(A) PROFESSOR(A) NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	
Elisângela Moraes Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219079	
CAPÍTULO 10	115
A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA FAVORÁVEL NO PROCESSO DE AULAS REMOTAS	
Silvana Aparecida Camolesi	
Ana Claudia de Oliveira Ré	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190710	
CAPÍTULO 11	124
AS VIVÊNCIAS NA APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESCOLARES DE CRIANÇAS REFUGIADAS INCLUÍDAS NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO BRASILEIRO	
Marcia Teixeira	
Andreia Cristiane Silva Wiezzel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190711	
CAPÍTULO 12	136
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS TEMPOS DE PANDEMIA	
Denise Aparecida Enes Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190712	
CAPÍTULO 13	148
FORMAÇÃO INICIAL EM GESTÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE LICENCIATURAS: UM ESTUDO DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 02/2019	
Natalina Francisca Mezzari Lopes	
Dener Rezende dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190713	

CAPÍTULO 14..... 160

O PAPEL DA ESCOLA NO COMBATE AO BULLYING

Rafael Silva Brito


Edivani Soares

Nilcilene dos Santos

Raylene dos Santos

Soraia Veríssimo Rodrigues


Silvanis dos Reis Borges Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190714>

CAPÍTULO 15..... 162

ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA COMO FERRAMENTA PARA ENVOLVER ESTUDANTES NAS AULAS PRESENCIAIS E REMOTAS

Olívia Rosena de Sousa Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190715>

CAPÍTULO 16..... 165

AS DIFERENTES IDEIAS DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E A SUA DINAMICIDADE

Déllis Camila Fogliarini

Jéssica Zuccatelli dos Santos


Juliana Poltronieri

Marinez Gasparin Soligo

Tatiane Regina Alves

Thais Campos Duarte da Silva

Neiva Gallina Mazzuco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190716>


CAPÍTULO 17..... 179

A LUDICIDADE NO PROCESSO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ducirleia de Liberal

Giovana Maria Di Domenico Silva

Loiri Maria Casagrande Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190717>

CAPÍTULO 18..... 190

O ENSINO DE LÍNGUA(GEM) MEDIADO PELAS TIC: REFLEXÕES ACERCA DA LEITURA E ESCRITA NA CONTEMPORANEIDADE

Júnior Alves Feitoza

Elke Alves Farias Coutinho

Adely Carla Santos de Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190718>

CAPÍTULO 19..... 201

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gisélia da Silva Gomes

Antonia Givaldete da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190719>


CAPÍTULO 20..... 211

OBRIGATORIEDADE DE MATRÍCULA NA PRÉ-ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ/RS (2005-2014)

Teresinha Gomes Fraga

Maria Luiza Rodrigues Flore

Mariane Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190720>

SOBRE OS ORGANIZADORES 225

ÍNDICE REMISSIVO..... 226

CAPÍTULO 3

FORMAÇÃO, TRABALHO, DIDÁTICA E PROJETOS FUTUROS: EXPECTATIVAS DE ALUNOS MESTRANDOS EM EDUCAÇÃO

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 03/06/2022

Tânia Regina Raitz

Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Itajaí
Itajaí-SC
<https://orcid.org/0000-0002-4698-6077>

Alexandra Tagata Zatti

Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Itajaí
Itajaí-SC
<https://orcid.org/0000-0003-2247-9887>

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender e analisar as expectativas de alunos que frequentam o curso de Mestrado em Educação, de uma Universidade comunitária no Sul do Brasil, acerca de sua formação, trabalho, didática do curso e seus projetos futuros. O problema do estudo direciona para a preocupação das investigações sobre os estudos de transição acadêmica ao mundo laboral e os processos pedagógicos. É central conhecer a experiência formativa desses alunos a partir de suas percepções no sentido de verificar se esse processo tem contribuído para novas perspectivas pedagógicas quanto às trajetórias profissionais. A metodologia é de natureza qualitativa e a coleta de dados foi por meio de entrevistas com 6 (seis) estudantes do mestrado em Educação que trouxeram informações significativas, tratadas pela análise de conteúdo. Os resultados

da investigação apresentaram que as interfaces facilitadoras dos processos de transição passam pela organização de estratégias, didáticas e novas perspectivas pedagógicas ao longo do processo educativo. Neste sentido, revelam também reflexões relevantes para futuras intervenções, didáticas e ações orientadoras nos processos de transição, também dos estudos dos mestrados além dos cursos de graduação, pois muitas são as necessidades apontadas, inclusive vistas por outros estudos e países. Os projetos futuros destes estudantes de mestrado em educação constituem-se em realizar um curso de doutorado como forma de alavancar a qualificação exigida pelas transformações no mundo do trabalho, mas também se inserir após o doutorado como educador no ensino superior. Esse processo de transição requer adaptações e ajustes de todos os envolvidos no processo.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes do mestrado. Formação. Trabalho. Didática. Projetos futuros.

EDUCATION, WORK, TEACHING AND FUTURE PROJECTS: EXPECTATIONS OF MASTER STUDENTS IN EDUCATION

ABSTRACT: The general objective of this research was to understand and analyze the expectations of students who attend the Masters in Education course at a community university in the south of Brazil, about their training, work, course didactics and their future projects. The study problem leads to the concern of investigations on studies of academic transition to the working world and pedagogical processes. It is essential to know the formative experience of these students from their perceptions in order to

verify if this process has contributed to new pedagogical perspectives regarding professional trajectories. The methodology is qualitative in nature and data collection was carried out through interviews with 6 (six) students of the Master's in Education who brought significant information, treated by content analysis. The research results showed that the interfaces that facilitate the transition processes go through the organization of strategies, didactics and new pedagogical perspectives throughout the educational process. In this sense, they also reveal relevant reflections for future interventions, didactics and guiding actions in the transition processes, also for master's studies in addition to undergraduate courses, as there are many needs identified, including those seen by other studies and countries. The future projects of these master's students in education are to undertake a doctoral course as a way to leverage the qualification required by the changes in the world of work, but also to insert themselves after the doctorate as an educator in higher education. This transition process requires adaptations and adjustments by everyone involved in the process.

KEYWORDS: Master's students. Training. Job. Didactics. Future projects.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender e analisar as expectativas que alunos que frequentam o curso de Mestrado em Educação, de uma universidade comunitária do Sul do Brasil, têm acerca de sua formação, trabalho ou área de atuação, didática e seus projetos futuros. A partir da década de 90, do século XX, com as transformações do mundo do trabalho, para além de uma ética do trabalho formal, os trabalhadores se viram largamente atingidos na chamada transição acadêmica e laboral. A perplexidade se expressa mais exatamente pela perda de sentido e desvalorização do trabalho, causando decepção nos sujeitos da sociedade contemporânea, pois o trabalho já não atende aos anseios dos sujeitos, que dele esperam muito mais do aquilo que tem significado atualmente, dependendo da área isso se torna ainda mais complexo. Isso em função do modo como foi institucionalizado através do emprego, e também pelas indagações que emergiram dessa situação, sobre os sentidos dos termos sujeito e identidade (BENDASSOLLI, 2007).

A maneira como os alunos do mestrado em educação de uma Universidade Comunitário no Sul do Brasil experimentam essa situação nos processos formativos, de trabalho, das didáticas e de suas perspectivas futuras em relação ao curso que frequentam se torna fundamental considerar o panorama atual. Neste sentido, o objetivo geral foi compreender e analisar as percepções que alunos que frequentam o curso de Mestrado em Educação, de uma universidade comunitária, têm acerca de suas expectativas de formação, trabalho ou área de atuação, didática e seus projetos futuros.

Neste estudo observamos que o perfil majoritário dos estudantes que participaram da pesquisa se constitui de profissionais com mais de 30 anos, com uma experiência laboral reconhecida, que buscam por intermédio do mestrado uma melhoria em sua promoção e uma sólida formação teórica. Normalmente a busca para potencializar este percurso pode ter um caráter mais profissionalizante, entretanto, os alunos(as) deste mestrado em

específico os alunos mostraram o desejo de realizar o acadêmico, pois majoritariamente, pretendiam ascender com essa formação a carreira acadêmica, portando, buscavam uma expansão de seus conhecimentos e progressão funcional.

Por intermédio de planos que orientam as políticas de pós-graduação no Brasil, como a CAPES, observam-se melhores expectativas econômicas para o país quando nas políticas de formação reconhece-se os mestrados como um diferencial e potencial na subida de degraus no próprio mundo do trabalho, pois é necessário contar com uma experiência profissional para ascender, já que as políticas de acesso dos próprios mestrados assim o determinam. Em sentido global, no caso do Brasil, há uma maior relação Universidade-Mercado de Trabalho. Desta forma, as percepções, crenças e expectativas sobre o valor da mudança ou recompensa da formação do mestrado vêm influenciadas, tal e qual como se tem previsto em nossa hipótese, pelo próprio contexto do mercado de trabalho. No Brasil se entende que quem consegue ascender ao mestrado conseguirá um maior acesso ao mundo profissional (papel e status), ao passo que em outros países esta motivação pode se alterar.

METODOLOGIA

Esta investigação tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e se baseou nas explicações de autores como Rauen (2006) que diz que a pesquisa qualitativa tem por finalidade compreender os sujeitos, baseando-se nos significados que esses elaboram sobre as coisas e sobre a vida, isto é, os sentidos como interpretam e estruturam seu mundo.

Os 6 (seis) sujeitos participantes da pesquisa são jovens mulheres e jovens homens que frequentam o mestrado em Educação, de uma universidade comunitária no Sul do Brasil. Para o tratamento das informações utilizou-se a Análise de Conteúdo, Bardin (2010) e Franco (2005) que mencionam a importância de relacionar, construir links, pontes entre os dados analisados e o referencial teórico, a fim de proporcionar coerência, consistência entre os resultados que vão se construindo e as argumentações embasadas do pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Alfaro (2009), na maioria das ocasiões não existe um diálogo entre os diferentes níveis educativos em termos de competências e resultados de aprendizagem, o que provoca debates interníveis, e quando os existem se centram em taxas de fracasso, abandono e desajustes dos estudantes. Quando os sistemas educativos estão estruturados e suficientemente regulados por leis, decretos, resoluções, normativas e didáticas, o tema das transições parece ser relativamente fácil de lidar ou de funcionar. Porém, quando os sistemas educativos não estão bem regulamentados as transições pessoais tropeçam nos obstáculos, impedimentos educativos interpostos externamente entre níveis de habilidades

dos sujeitos, pois a intervenção abordada por Alfaro não acaba com a tomada de decisões dos estudantes.

Neste contexto, os mestrados, sugere Mateo (2005), devem oferecer uma oferta transversal de diversos conhecimentos científicos, que favoreçam não só o acesso ao doutorado, com a definição de linhas de investigação, mas o enfrentamento dos desafios específicos do mundo laboral e novas didáticas. Neste contexto, os mestrados devem oferecer, sugere o mesmo autor, ações para preparar, implantar didáticas, orientar e facilitar ao estudante seus processos de transição. No atual panorama se buscam respostas inovadoras dos mestrados, entre as que cabe resolver uma de sua clara ineficácia (MICHAVILA, 2011), o abandono dos estudos como consequência da escassa orientação na hora de eleger titulações ou falta de apoio e continuação.

Os estudantes de mestrado, neste caso na área de educação, buscam estarem mais preparados em sua área de atuação, buscam promoção no próprio trabalho, mudar de carreira como o ensino superior. Neste sentido, questiona-se o papel da universidade enquanto acreditadora de qualificações profissionais, pois a mesma participa das condições macro sociais e representa determinações de ordem socioculturais e político-econômicas.

Desta forma, também foi verificado sobre as expectativas que os alunos têm em relação a sua formação. Como disse uma das mestrandas *“A minha expectativa é conseguir ingressar como professora no ensino superior, mas com relação ao meu trabalho é retornar para desenvolver minha função de orientadora educacional com a bagagem do mestrado”* (Mestranda 2). Esta mudança de área pode estar relacionada com a desvalorização de ser professor na educação básica, especialmente no ensino fundamental e médio. Desta forma, o desejo mesmo parece ser o ensino superior.

A este respeito, mudando de modalidade para esses alunos acontece quando eles adquirem mais formação no mestrado e posteriormente (mais conhecimento, qualificações, esclarecimentos, capacidade de trabalhar no ensino superior, melhorando a qualidade do trabalho, a formação qualificada e curriculum profissional). Outro estudante diz *“Eu espero para abrir as portas para trabalhar com ensino superior [...] já com o meu trabalho, espero somar pontos na minha profissão desde que eu já estou contratado e fortalecer o meu currículo.”* (Mestrando 4). O profissional do século XXI, de acordo com Oliveira (2005), tem a difícil tarefa de equilibrar entre os avanços da tecnologia e as necessidades de atender às demandas do mercado de trabalho para permanecer empregado. Conforme o depoimento fica perceptível *“Eu decidi ingressar no mestrado por conta da minha formação, eu senti necessidade de entrar num mestrado por conta das minhas pesquisas e do meu trabalho também, eu senti falta de uma experiência teórica e decidi entrar no mestrado”* (Mestrando 6).

Já em 2015 o estudo de Silva e Bardagi apontava o crescimento de programas de pós-graduação no Brasil e de estudantes para intervenções de carreira aumentou o interesse em compreender as escolhas, as expectativas e as dificuldades das trajetórias

destes alunos. Esta revisão de literatura nos ajudou no mapeamento de estudos brasileiros com estudantes de pós-graduação *sensu stricto*, publicados nos últimos 20 anos e análise de 35 publicações. Um dos primeiros problemas observados nestes estudos é a necessidade de pesquisas que têm como tema central nas instituições de ensino. Ao mesmo tempo, recorda que, em conformidade com a especificidade dos cursos, é necessário diversificar as áreas em futuras pesquisas sobre o assunto (SILVA E BARDAGI, 2015).

Uma das principais alternativas consiste em educação continuada (cursos de atualização, especialização e pós-graduação *sensu stricto*). E desde o ano 2000 é verificado que os cursos recebem mais jovens, o que leva a considerar o aumento da transição direta de graduação / pós-graduação. Os autores quando trazem esse balanço do conhecimento consideram, o aumento no interesse pelo desenvolvimento da carreira universitária, além destes, aspectos como escolhas dos cursos, projetos de vida, satisfação acadêmica e abandono universitário” (SILVA E BARDAGI, 2015, p. 687). Portanto, conforme as autoras observa-se o crescimento da população universitária e dos pós-graduandos entre os clientes da orientação profissional ou educativa.

A maioria dos mestrandos está satisfeita com o curso, no entanto, aponta dificuldades já previsíveis como o tempo em conciliar formação com o trabalho, segundo uma mestranda *“A dificuldade que encontro em relação a minha formação é quanto ao tempo, fazer o mestrado e trabalhar ao mesmo tempo, apenas me facilita porque tenho uma bolsa de estudos, senão estaria bem atrapalhada”* (Mestranda 1). Já outro aluno também menciona o fato do tempo e diz “[...] *Meu maior problema é o tempo, porque você vai trabalhar numa empresa, necessita ter carga horária exigida, sobretudo tu tens que ter tempo também para a família, filhos, então é necessário que se dedique um período da noite muitas vezes para estudar”* (Mestrando 2).

Rocha-de-Oliveira (2012) menciona que a reflexão acerca das diversas possibilidades que se estabelece na relação entre a formação e o mercado de trabalho, não se deve apenas compreender esse momento por mecanismos econômicos e análise de mercado, pois esta transição é complexa e decorre de outros aspectos como os elementos individuais que dizem respeito à origem familiar, as experiências de trabalho, as expectativas, as representações do trabalho e as estratégias de inserção do sujeito. Essa fala do mestrando 5 registra bem as dificuldades de formação, *“Minha formação quanto a graduação foi muito boa, eu dediquei muito tempo aos meus estudos, portanto não estou encontrando tanta dificuldade no meu mestrado atualmente, no início uma das minhas maiores dificuldades ainda era o financeiro”*.

Como anseiam de mudar de área, ter estabilidade, mais qualificação ou conseguir diploma do mestrado e após fazer um doutorado o esforço é muito grande para frequentar o curso e realizarem seus projetos futuros. Portanto, este sentimento gera muita expectativa na formação e em seus projetos futuros. Estes estudantes sonham alto e pretendem futuramente após o mestrado realizarem um doutorado para obter mais qualificação e

conhecimento e depois se inserirem como professores no ensino superior, um estudante diz: *“Na minha formação eu pretendo continuar meus estudos, então começar o meu doutorado, e na minha vida profissional, eu gostaria fazer concurso público”*(Mestrando 1). E quanto aos projetos futuros outro estudante diz *“Profissionalmente pretendo prosseguir meus estudos fazendo o doutorado, mas não tenho grandes planos e projetos para agora, eu só me vejo no doutorado.”*

Nota-se por meio dos resultados deste estudo que com maior frequência as expectativas de formação, trabalho, área de atuação, didáticas são positivas e reforçam o comportamento de continuar a investir em qualificação para se inserir na área desejada ou se manter em sua área, o desejo é alcançar um doutorado como se viu e a maioria quer prosseguir os estudos para futuramente se inserir no ensino superior. A maior dificuldade é o tempo, o conciliar educação e trabalho, o que às vezes levam-nos a pensar em abandonar o curso.

Por tudo isso, é importante a Universidade repensar o seu papel diante dessas transformações, no sentido de levar em conta as dificuldades atuais enfrentadas pelos jovens na transição atual e incluir como parte das atividades acadêmicas voltadas para projetar a carreira, a fim de que ele tenha maior suporte institucional. Os resultados também evidenciam que os estudantes do mestrado têm enfrentado dificuldades do processo de reestruturação produtiva e das intensas mudanças no mundo do trabalho nos últimos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo podemos dizer que a conquista de um espaço no mercado não depende apenas de um diploma, mas também de características pessoais, competências específicas, redes de relações e capacidade de ajustar-se a diferentes demandas de trabalho, além de iniciativas de buscar por mais qualificação e continuar se aperfeiçoando constantemente, conforme as exigências de um mercado de trabalho heterogêneo e complexo como o brasileiro. Para tanto, é necessário intervenções, novas didáticas e ações orientadoras nos processos de transição também dos estudos dos mestrados, muitas são as necessidades apontadas, inclusive vistas por outros estudos e países.

A formação do mestrado constitui um processo complexo que envolve não só a participação dos estudantes, mas também a participação de professores, pesquisadores e da própria instituição de ensino por meio de uma adequada estrutura organizativa. Nesta perspectiva, o fato de que exista um número cada vez mais crescente de pessoas graduadas que ingressam nos estudos de mestrado, desafia o sistema a conhecer as condições e características dos estudantes e a refletir sobre as condições, processos e práticas que podem aumentar o êxito dos mesmos.

Diante dos resultados encontrados observamos a necessidade de orientação

educativa também para os mestrandos que passa a ser essencial com a finalidade de ampliar as possibilidades de realização do projeto de vida e profissional dos jovens estudantes. Portanto, o debate das transições profissionais se circunscreve na organização de estratégias e estruturas que facilitem o trânsito dos estudantes ao longo do sistema educativo. Neste sentido, os resultados mostraram a relevância de futuras intervenções relacionadas aos processos formativos e laborais dos jovens mestrandos.

REFERÊNCIAS

ALFARO, Ignacio. Diagnóstico para las transacciones académico-profesional. In: Sobrado, L. M. y Cortéz, A. (Coords.). **Orientación Profesional: Nuevos escenarios y perspectivas**. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, p. 221-241, 2009.

BENDASSOLLI, Pedro Fernando. **Trabalho e Identidade em tempos Sobrios: insegurança ontológica na experiência atual com o trabalho**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Augusto Pinheiro. São Paulo, SP: Editora 70, 2010.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. Brasília, 2ª Ed: Liber Livro, 2005.

MICHAVILA, Francisco. **Hacia Una Nueva Universidad / Towards a New University: Apuntes Para Un Debate**. Madri: Ethos, 2011.

OLIVEIRA, N. Mestrado acadêmico em enfermagem: interfaces de sua criação na perspectiva ecossistêmica. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 73-81, 2005.

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de Pesquisa**. Rio do Sul – SC: Nova Era, 2006.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei. **Inserção profissional: perspectivas teóricas e agenda de pesquisa**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

SILVA, T. C. E BARDAGI, M. P. O aluno de pós-graduação stricto sensu no Brasil: revisão da literatura dos últimos 20 anos. In: **RBPG**, Brasília, v. 12, n. 29, p. 683 -714, dezembro, 2015.

TEIXEIRA, Marco Antonio Pereira. Estou me Formando... E Agora? Reflexões e Perspectivas de Jovens Formandos Universitários. In: **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 2004, 5 (1), pp. 47 – 62.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Alimentação escolar 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Ambientes digitais 190, 191, 192, 195, 196, 197
Apropriação de conhecimentos 124, 126, 128, 129, 134, 155
Atendimento educacional especializado 104, 106, 113

B

Bullying 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 160, 161

C

Colonialismo 92
Constituição de 1988 28, 29, 34, 37, 38
Crianças refugiadas 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134
Cultura 5, 6, 14, 18, 25, 30, 33, 35, 62, 67, 69, 75, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 94, 101, 103, 124, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 163, 165, 182, 184, 198, 202, 225

D

Deficiência intelectual 104, 105, 108, 113
Desafios 43, 48, 57, 67, 70, 71, 115, 116, 117, 118, 140, 143, 146, 147, 199, 202, 203, 204, 210, 223
Desenvolvimento local 47, 49, 53, 56
Didática 40, 41, 112, 115, 139, 143, 177, 201, 202, 205, 206, 208, 209
Diferença 28, 37, 68, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 120, 171, 172
Direito fundamental 28
Diversidade 13, 23, 35, 47, 49, 51, 56, 65, 66, 68, 77, 78, 81, 83, 86, 87, 90, 94, 95, 98, 106, 132, 172, 187, 191, 194, 195

E

Educação 1, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 164, 165, 172, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 192, 199, 200, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Educação do campo 87, 92, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103
Educação infantil 36, 37, 153, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 221, 222, 223, 224
Educação intercultural 81, 88, 89, 90, 91
Educação popular 1, 18, 21, 22, 23, 24, 27
Emancipação 1, 2, 16, 18, 22, 23, 24, 27, 89, 92
Ensino de História 201, 204, 205, 210
Ensino remoto 115, 140, 141, 144
Escrita 70, 74, 75, 92, 95, 101, 104, 108, 112, 113, 168, 169, 170, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200
Estágio supervisionado 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 156, 165, 166
Estatuto da Criança/Adolescente 28

F

Formação 13, 14, 16, 19, 20, 23, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 62, 69, 73, 75, 77, 84, 85, 92, 96, 101, 102, 104, 106, 112, 113, 120, 124, 128, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 169, 178, 179, 181, 188, 189, 190, 194, 203, 205, 221, 225
Formação de professores 133, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 150, 157, 159, 179, 190, 225

G

Gestão educacional 70, 148, 150, 152, 154, 155, 156
Gestor escolar 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 69, 70, 151, 152, 154, 155, 156, 158

H

História da Educação 72, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 209

I

Imperialismo 1, 2, 11, 12, 24
Inclusão 29, 30, 49, 57, 58, 60, 64, 104, 105, 106, 108, 113, 115, 134, 170, 202, 213
Interdisciplinaridade 115, 117, 118, 119, 120, 121

L

Leitura 17, 39, 60, 66, 92, 98, 99, 100, 107, 108, 164, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 207, 208
Linguagens 15, 90, 96, 118, 119, 121, 163, 181, 182, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 208
Língua portuguesa 61, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 103, 115, 117, 120, 121, 132
Ludicidade 112, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 189, 225

M

Materiais didáticos 98, 106, 132, 153, 165, 170, 177
Matrícula 106, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 223
Médicos higienistas 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79
Mestrado 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 57, 58, 66, 80, 152, 154

O

Operações matemáticas 95, 165, 166

P

Pandemia 115, 116, 118, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 162, 163, 164
Papel da escola 21, 67, 101, 160, 161
Plano Nacional de Educação 211, 212, 214, 222, 223
Política Municipal 211
Política pública 47, 153
Políticas educacionais 13, 15, 24, 140, 148
Políticas neoliberais 1, 8, 10, 13, 16
Práticas pedagógicas 88, 89, 101, 115, 116, 117, 126, 179, 188, 189, 204
Problemas 5, 14, 21, 24, 44, 47, 53, 68, 84, 85, 95, 115, 119, 120, 137, 139, 140, 143, 145, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 177, 178, 182, 205
Projetos futuros 40, 41, 44, 45

R

Relações conceituais 165
Resistência 1, 21, 23, 24, 55
Rio Grande do Norte 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80

S

Segurança alimentar e nutricional 47, 48
Sequência didática 201, 202, 205, 206, 208, 209
Sistema público de ensino 124, 131

T

TDIC 201, 202, 203, 204, 209
Textos biográficos 72, 74, 76, 78, 79
TIC 190, 203, 206, 208, 210
Trabalho 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 27, 28, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 54, 59, 60, 61, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 81, 88, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99,

100, 101, 109, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 126, 129, 133, 134, 137, 140, 142, 143, 146,
149, 150, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 165, 167, 169, 170, 171, 177, 179, 180, 183,
191, 192, 195, 197, 199, 204, 205, 211, 212, 221

V




Vivências 118, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 163, 180, 188, 192, 194

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022